

## 30º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES FEVEREIRO DE 2019

### COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*



contato@valorconsultores.com.br

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)



## 1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação
517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA
726	30/06/2018	22º RMA
730	16/07/2018	Homologação do PRJ
774	31/07/2018	23º RMA
795	27/08/2018	24º RMA
801	27/09/2018	25º RMA
811	22/10/2018	26º RMA
816	22/11/2018	27º RMA
818	19/12/2018	28º RMA
820	27/01/2019	27º RMA



## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi apresentado pelas empresas Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda e Indústria e Comércio de Climatizadores União na data de 31/08/2016, sendo deferido por decisão datada de 02/09/2016.

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

O D. Magistrado homologou o PRJ aprovado em AGC pelos credores das Recuperandas, conforme decisão juntada no seq 730.1 dos autos.

Contra o *decisum* foram interpostos recursos pelo Estado do Paraná e pela União – Fazenda Nacional, em face do afastamento das certidões negativas de débitos.

No recurso de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Paraná, autuado perante o Egrégio Tribunal de Justiça sob o nº 0030355- 45.2018.8.16.0000, foi concedido pedido liminar de atribuição de efeito suspensivo ao recurso.

Entretanto, referidos recursos ainda pendem de julgamento definitivo.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio->



[equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda.](#)

### 3. VISTORIA

Em data de 20/02/2019, a AJ colheu informações das atividades das Recuperandas com seu o sócio proprietário - Sr. Dhione -, o qual relatou que as empresas vêm mantendo suas atividades regularmente, tanto no setor fabril quanto administrativo.

Atualmente, as Recuperandas empregam 11 (onze) funcionários diretos, cujos salários estão em dia, número que representa a contratação de mais um colaborador em relação ao noticiado no relatório anterior.

Quanto à demanda do mercado por seus produtos, foi informado que no mês de janeiro de 2019 venderam 44 (quarenta e quatro) máquinas climatizadoras, obtendo um faturamento de aproximadamente R\$ 470 mil.

O sócio ressaltou ainda que o período é bom para as vendas em razão do verão, contudo, devido as férias coletivas concedidas pela indústria em janeiro/19, houve escassez de matéria-prima, mas a previsão é de que a produção se normalize no próximo mês.

O representante das Recuperadas ainda cientificou à AJ de que as empresas estão em dia com os pagamentos dos impostos federais antes inadimplidos, e que agora, estão se organizando para proceder os pagamentos das contribuições devidas ao INSS.

Por fim, questionado pela AJ quanto aos pagamentos previstos no PRJ, noticiou que além dos pagamentos efetuados nos meses de julho e agosto de 2018, já acostados nos seqs. 795.6 e 795.7, também efetuou pagamentos parciais nos meses de outubro a dezembro de 2018 (em anexo), finalizando as obrigações com os depósitos efetuados no mês de janeiro de 2019, também em anexo. A checagem dos pagamentos, a Administradora Judicial comunicará nos autos o efetivo cumprimento das obrigações.

As Recuperandas também foram cientificadas de que os pagamentos as demais classes de credores, segundo previsto no PRJ aprovado, iniciar-se-á em meados deste ano.

## 4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 4.1. Balanço Patrimonial

#### 4.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2017 a dezembro de 2018, com as variações mais relevantes que ocasionaram uma redução de 9,6% no período de novembro a dezembro de 2018, ou seja, R\$ 435 mil.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							dez18/jan17	dez18/nov18	dez18/jan17	dez18/nov18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.008.254</b>	<b>88,0%</b>	<b>4.291.374</b>	<b>94,8%</b>	<b>3.866.324</b>	<b>94,5%</b>	<b>28,5%</b>	<b>-9,9%</b>	<b>858.070</b>	<b>-425.050</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	92.830	2,1%	167.177	4,1%	25,7%	80,1%	34.220	74.347
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	1.068.087	23,6%	825.304	20,2%	71,0%	-22,7%	342.579	-242.783
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,0%	46.062	1,1%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	768.323	17,0%	729.254	17,8%	0,8%	-5,1%	5.859	-39.069
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	582.576	12,9%	593.511	14,5%	594,1%	1,9%	507.997	10.934
Outros Créditos	377.853	11,1%	626.659	13,8%	626.659	15,3%	65,8%	0,0%	248.806	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	1.106.431	24,4%	877.951	21,5%	-26,7%	-20,7%	-319.161	-228.480
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>409.446</b>	<b>12,0%</b>	<b>234.212</b>	<b>5,2%</b>	<b>223.423</b>	<b>5,5%</b>	<b>-45,4%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-186.023</b>	<b>-10.789</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	73.071	1,6%	72.288	1,8%	234,6%	-1,1%	50.683	-783
Ativo Permanente	387.841	11,3%	161.141	3,6%	151.135	3,7%	-61,0%	-6,2%	-236.705	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	161.141	3,6%	151.135	3,7%	-61,0%	-6,2%	-236.705	-10.006
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.417.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.525.586</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.089.747</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,7%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>672.047</b>	<b>-435.839</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo de contas representa os saldos disponíveis em Caixa e em diversas contas correntes bancárias que cotidianamente sofrem movimentações tanto a débito como a crédito, alterando os saldos com as operações. No período de novembro a dezembro de 2018, o grupo apresentou um aumento no saldo de 80%, ou seja, R\$ 74 mil, tendo a conta "Bancos" representado 81% do saldo do grupo.

**Contas a Receber:** As Contas a Receber representam os créditos concedidos aos clientes para recebimento futuro. Pelas demonstrações verificadas nos balancetes é possível observar que as Recuperandas efetuaram antecipação de 3,2% dos valores a receber, relativos as vendas efetuadas a prazo. No mês de dezembro de 2018, o grupo de Contas a Receber apresentou redução de R\$ 242 mil, ou seja, 22,7% em relação ao mês anterior, representando 20,2% do total do Ativo. Com saldo de R\$ 825 mil, as contas a receber demonstraram prazo médio de recebimento (PMR) de 79 dias.

**Adiantamentos:** O grupo Adiantamentos é composto por “Adiantamentos a Fornecedores”, “Adiantamento a Funcionários” e “Adiantamento para Viagens”, tendo apresentado redução 5,1%, ou seja, R\$ 39 mil no período de novembro a dezembro de 2018, motivado pela conta “Adiantamentos a Fornecedores”, cuja rubrica representou 94,8% do total do grupo. Com saldo de R\$729 mil, o grupo representou 17,8% do total do Ativo.

**Tributos a Recuperar:** A conta Tributos a Recuperar é oriunda das compras que geram os respectivos créditos tributários, conforme o enquadramento da empresa. De novembro a dezembro de 2018 esta conta aumentou R\$ 10 mil, equivalente a 1,9% e representou 14,5% do Total do Ativo.

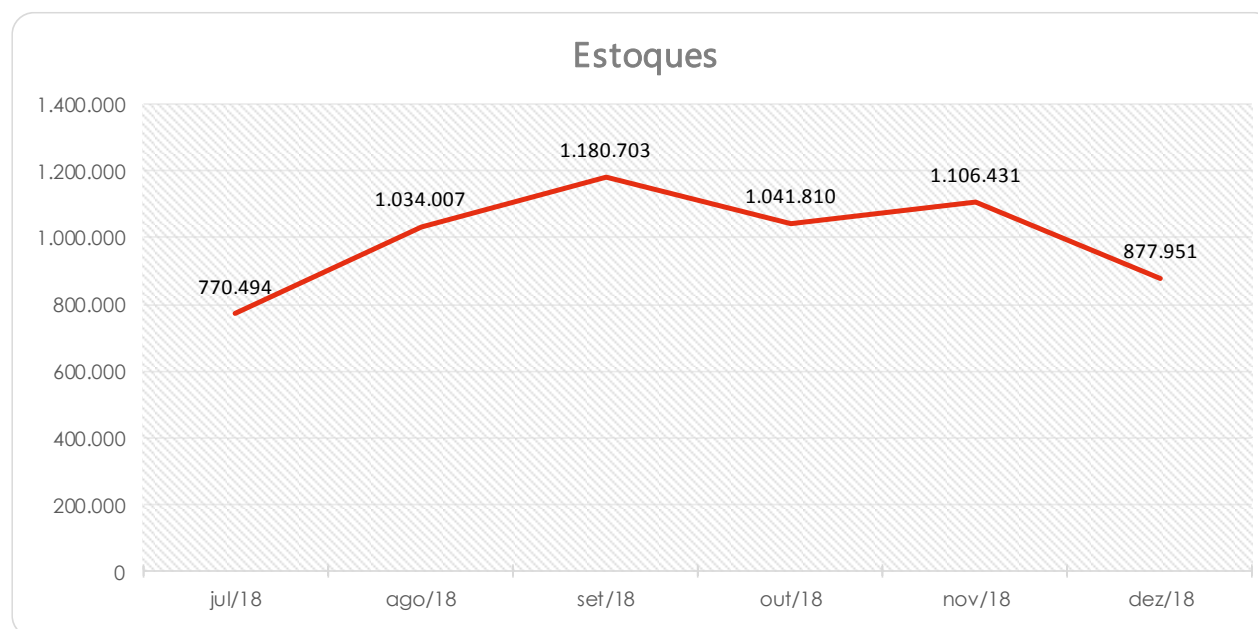
**Imobilizado:** Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação, somente a conta de Depreciação Acumulada apresentou alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês, equivalente a R\$ 10 mil.



### Estoque de Produtos:

Estoques	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Estoque de Produtos Acabados	283.853	436.883	249.706	249.706	233.901	280.551
Estoque de Produtos em Elaboração	87.875	67.939	69.570	69.570	73.966	80.823
Estoque de Matéria Prima	296.918	428.056	754.654	644.453	725.993	439.402
Estoque de Material de Consumo	101.848	101.129	106.773	78.081	72.572	77.175
<b>Total dos Estoques</b>	<b>770.494</b>	<b>1.034.007</b>	<b>1.180.703</b>	<b>1.041.810</b>	<b>1.106.431</b>	<b>877.951</b>
<b>Variação %</b>	<b>16,8%</b>	<b>34,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-20,7%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques das Recuperandas estão distribuídos em 4 grupos, quais sejam: i) estoques de matéria prima, que representou 50%; ii) estoques de produtos acabados com 32%; iii) material de consumo com 9% e; iv) 9% em produtos em elaboração. De novembro a dezembro de 2018, houve redução de 20,7% nos valores dos estoques das empresas e as Recuperandas diminuíram o prazo médio de giro de estoques de 200 para 80 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mês de dezembro de 2018.

Com isso, os estoques passaram a representar 21,5% do total do Ativo.

#### 4.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2017 a dezembro de 2018. As variações que ocorreram nas contas do Passivo, com maior impacto pela operação mensal e que contribuíram para a redução de 9,6% de novembro a dezembro de 2018, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							dez18/jan17	dez18/nov18	dez18/jan17	dez18/nov18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.068.289</b>	<b>119,0%</b>	<b>6.833.011</b>	<b>151,0%</b>	<b>6.753.313</b>	<b>165,1%</b>	<b>66,0%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>2.685.024</b>	<b>-79.698</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.728.765	38,2%	1.725.343	42,2%	9,8%	-0,2%	154.357	-3.423
Fornecedores	508.249	14,9%	1.004.344	22,2%	910.692	22,3%	79,2%	-9,3%	402.443	-93.652
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	51.424	1,1%	38.655	0,9%	-17,3%	-24,8%	-8.074	-12.769
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	338.519	7,5%	350.147	8,6%	157,3%	3,4%	214.056	11.628
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	3.239.534	71,6%	3.293.323	80,5%	91,7%	1,7%	1.575.318	53.788
Outras Obrigações	88.230	2,6%	470.424	10,4%	435.153	10,6%	393,2%	-7,5%	346.923	-35.271
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-650.589</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-2.307.425</b>	<b>-51,0%</b>	<b>-2.663.566</b>	<b>-65,1%</b>	<b>309,4%</b>	<b>15,4%</b>	<b>-2.012.976</b>	<b>-356.141</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.511.517</b>	<b>161,3%</b>	<b>5.381.918</b>	<b>118,9%</b>	<b>5.378.290</b>	<b>131,5%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-133.227</b>	<b>-3.628</b>
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.381.918	118,9%	5.378.290	131,5%	-2,4%	-0,1%	-133.227	-3.628
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-6.162.107</b>	<b>-180,3%</b>	<b>-7.689.342</b>	<b>-169,9%</b>	<b>-8.041.856</b>	<b>-196,6%</b>	<b>30,5%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-1.879.749</b>	<b>-352.513</b>
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,5%	70.000	1,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-145,3%	-6.576.684	-160,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-930.638	-20,6%	-1.283.152	-31,4%	-472,4%	37,9%	-1.627.729	-352.513
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-252.020	-5,6%	-252.020	-6,2%	0,0%	0,0%	-252.020	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.417.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.525.586</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.089.747</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,7%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>672.047</b>	<b>-435.839</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou redução de 0,2% no período de novembro a dezembro de 2018, ou seja, R\$ 3 mil, onde a responsável por esse movimento foi a rubrica “Banco do Brasil Acordo Finame”. Os Empréstimos e Financiamentos representaram 42,2% do total do Passivo.





**Fornecedores – Passivo Circulante:** Na conta de Fornecedores houve redução de 9,3%, na ordem de R\$ 93 mil de novembro a dezembro de 2018. O grupo de Fornecedores representou 22,3% do total do Passivo.

**Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante:** Esta conta é composta por “salários a pagar”, “rescisões a pagar”, “férias a pagar”, “décimo terceiro a pagar” e “obrigações com os dirigentes”, tendo registrado uma redução de 24,8%, equivalente a R\$ 12 mil, de novembro a dezembro de 2018.

**Obrigações Sociais – Passivo Circulante:** No mesmo período de análise, o grupo de Obrigações Sociais apresentou aumento de 3,4%, ou seja, R\$ 11 mil devido ao acréscimo em INSS a Recolher, cuja valor da rubrica equivalia a 95,5% do saldo do grupo.

**Obrigações Tributárias:** Esta conta é composta principalmente pelos tributos gerados com as vendas, tais como: ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL. No período de novembro a dezembro de 2018, o grupo teve um acréscimo de 1,7%, ou seja, R\$ 55 mil e passou a representar 80,5% do total do Passivo das Recuperandas.

**Outras Obrigações – Passivo Circulante:** As Outras Obrigações apresentaram redução de 7,5%, o que corresponde a R\$35 mil, de novembro a dezembro de 2018. Essa redução ocorreu em razão do decréscimo em “Adiantamento de Clientes”. Entre as contas que compõe este grupo, a rubrica “Contratos de Mútuos Partes Relacionadas” representou 55,4% do saldo. As Outras Obrigações representaram 10,6% do Total do Passivo.

**Patrimônio Líquido:** O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$ 1,2 milhão, valor R\$ 352 mil superior ao registrado no mês anterior, em face do prejuízo auferido pelas Recuperandas no mês de dezembro de 2018. Outras avaliações serão realizadas no tópico Demonstração do Resultado do Exercício.



#### 4.1.2.1. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
<b>Índices de Liquidez</b>	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
<b>Índices de Endividamento</b>	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
<b>Índices de Rentabilidade</b>	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

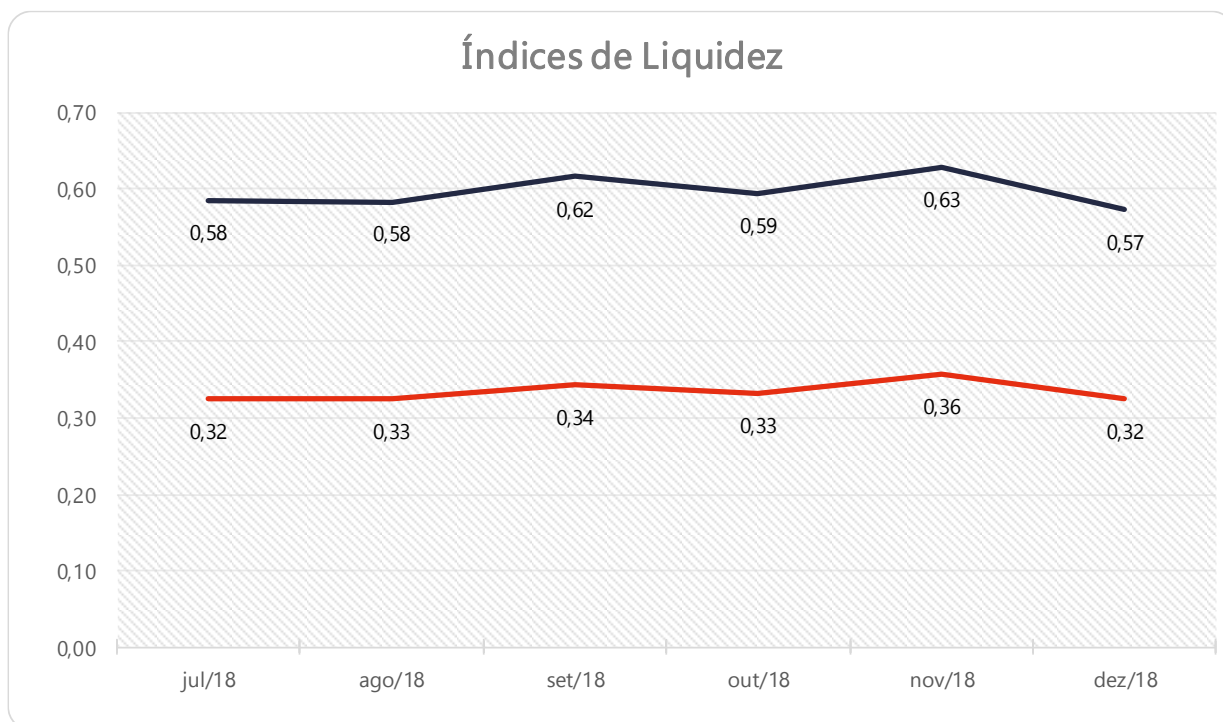
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



#### 4.1.2.2. Índices de Liquidez

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
<b>Índices de liquidez</b>	Liquidez Geral	0,32	0,33	0,34	0,33	0,36	0,32
	Liquidez Imediata	0,06	0,04	0,03	0,01	0,01	0,02
	Liquidez Seca	0,46	0,41	0,43	0,44	0,47	0,44
	Liquidez Corrente	0,58	0,58	0,62	0,59	0,63	0,57

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

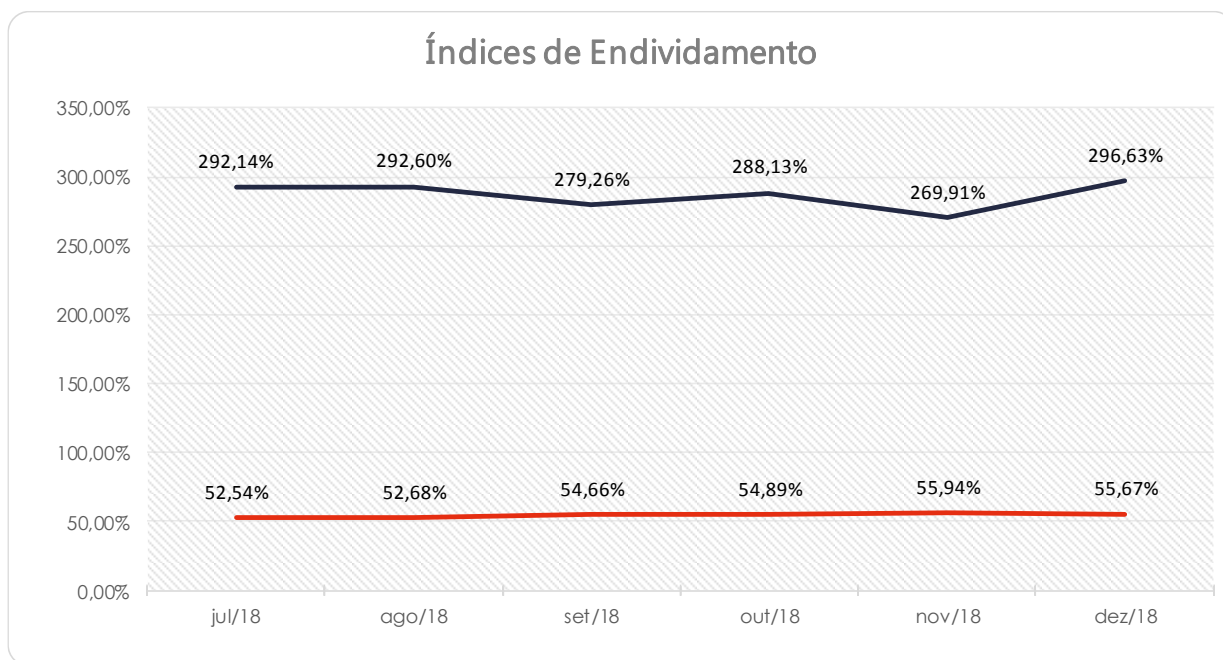
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, observa-se uma discreta oscilação nos indicadores do último semestre.



### 4.1.2.3. Índices de Endividamento

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	292,14%	292,60%	279,26%	288,13%	269,91%	296,63%
	Composição do Endividamento	52,54%	52,68%	54,66%	54,89%	55,94%	55,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

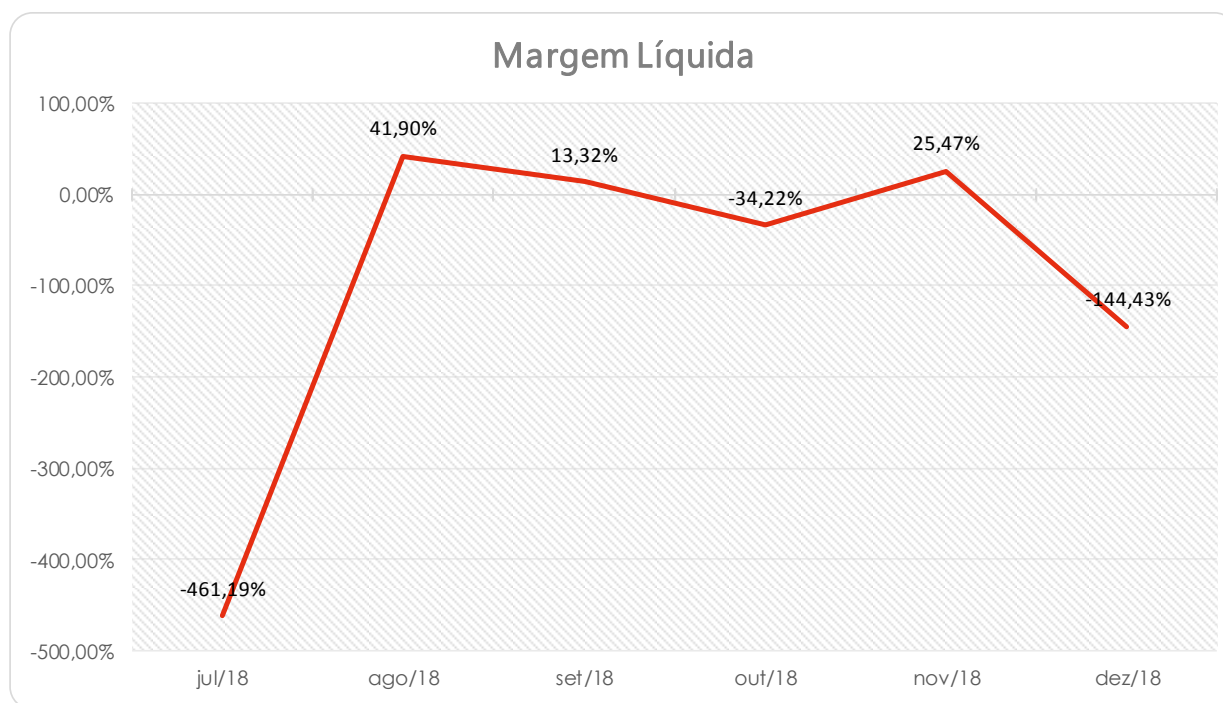
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. Em face do prejuízo obtido no último mês, o nível de endividamento das empresas apresentou uma piora, permanecendo em um patamar muito elevado.



#### 4.1.2.4. Índices de Rentabilidade

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-461,19%	41,90%	13,32%	-34,22%	25,47%	-144,43%
	Rentabilidade do Ativo	-8,77%	1,44%	1,27%	-3,45%	2,35%	-8,62%
	Produtividade	0,02	0,03	0,10	0,10	0,09	0,06

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

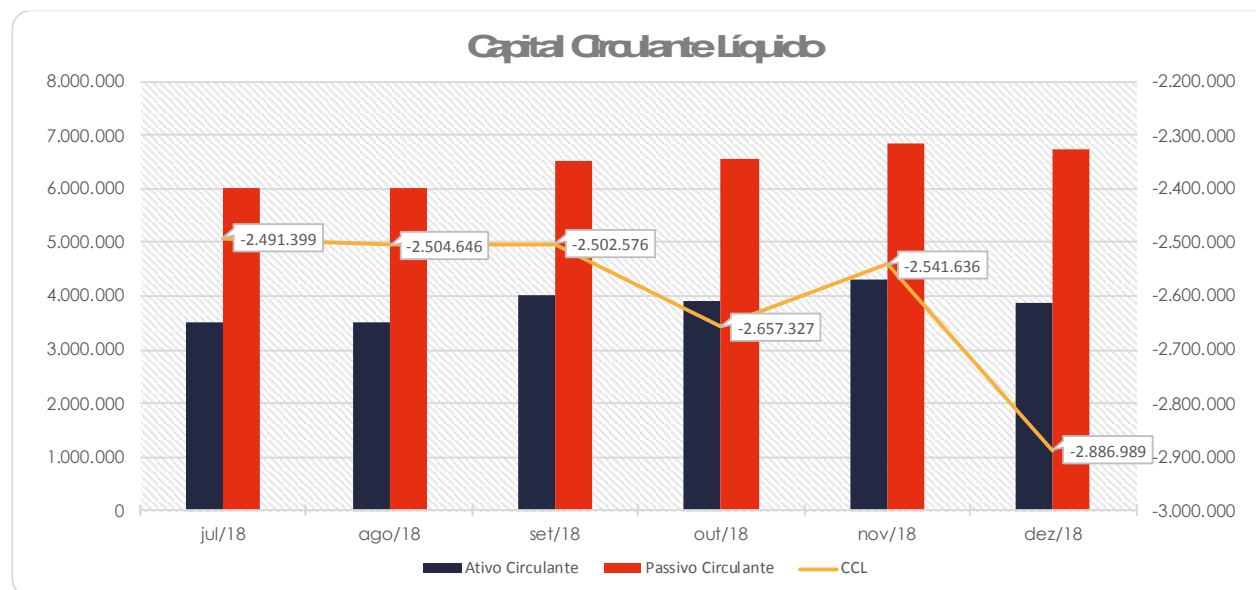
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". As margens e a rentabilidade se apresentaram altamente negativas no mês de dezembro de 2018.



#### 4.1.2.5. Capital Circulante Líquido

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>jul/18</b>	<b>ago/18</b>	<b>set/18</b>	<b>out/18</b>	<b>nov/18</b>	<b>dez/18</b>
Ativo Circulante	3.508.272	3.511.036	4.013.608	3.896.525	4.291.374	3.866.324
Passivo Circulante	5.999.671	6.015.682	6.516.183	6.553.852	6.833.011	6.753.313
<b>CCL</b>	<b>-2.491.399</b>	<b>-2.504.646</b>	<b>-2.502.576</b>	<b>-2.657.327</b>	<b>-2.541.636</b>	<b>-2.886.989</b>
<b>Variação %</b>	<b>18,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>13,6%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 13,6% em relação ao valor do mês anterior.



## 4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de dezembro de 2018, sendo possível constatar que as empresas apresentaram um resultado negativo de R\$352,5 mil, que representou 112,1% sobre o faturamento.

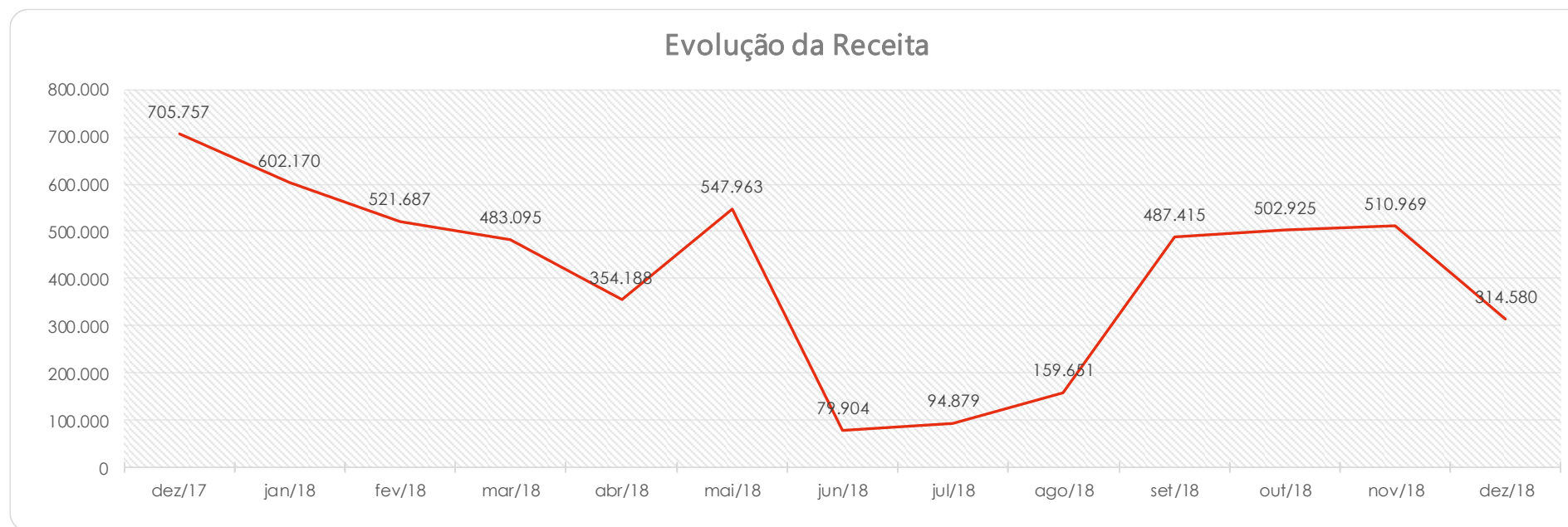
Contas	Média jan17 à dez17	AV	out/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	Acumulado jan18 à dez18	AV	Média jan18 à dez18	AH dez18/nov18	Varição dez18/nov18
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>535.019</b>	<b>100,0%</b>	<b>502.925</b>	<b>100,0%</b>	<b>510.969</b>	<b>100,0%</b>	<b>314.580</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.659.426</b>	<b>100,0%</b>	<b>388.285</b>	<b>-38,4%</b>	<b>-196.389</b>
(-) Deduções das Receitas	-123.844	-23,1%	-84.887	-16,9%	-94.343	-18,5%	-70.503	-22,4%	-918.123	-19,7%	-76.510	-25,3%	23.840
(-) Despesas Variáveis	-66.002	-12,3%	-60.201	-12,0%	-7.116	-1,4%	-92.677	-29,5%	-893.252	-19,2%	-74.438	1202,4%	-85.561
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-197.761	-37,0%	-300.347	-59,7%	-166.301	-32,5%	-330.639	-105,1%	-2.115.528	-45,4%	-176.294	98,8%	-164.338
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>147.411</b>	<b>27,6%</b>	<b>57.490</b>	<b>11,4%</b>	<b>243.209</b>	<b>47,6%</b>	<b>-179.239</b>	<b>-57,0%</b>	<b>732.523</b>	<b>15,7%</b>	<b>61.044</b>	<b>-173,7%</b>	<b>-422.448</b>
(-) Despesas Fixas	-132.602	-24,8%	-179.870	-35,8%	-122.204	-23,9%	-159.084	-50,6%	-1.646.844	-35,3%	-137.237	30,2%	-36.880
<b>(=) Result. Operac. (Ebitda)</b>	<b>14.809</b>	<b>2,8%</b>	<b>-122.380</b>	<b>-24,3%</b>	<b>121.005</b>	<b>23,7%</b>	<b>-338.323</b>	<b>-107,5%</b>	<b>-914.320</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-76.193</b>	<b>-379,6%</b>	<b>-459.328</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-10.850	-2,0%	-10.006	-2,0%	-10.006	-2,0%	-10.006	-3,2%	-120.067	-2,6%	-10.006	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-18.125	-3,4%	-10.647	-2,1%	-4.865	-1,0%	-4.185	-1,3%	-78.852	-1,7%	-6.571	-14,0%	680
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-14.166</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-143.033</b>	<b>-28,4%</b>	<b>106.135</b>	<b>20,8%</b>	<b>-352.513</b>	<b>-112,1%</b>	<b>-1.113.240</b>	<b>-23,9%</b>	<b>-92.770</b>	<b>-432,1%</b>	<b>-458.648</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-14.159</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-143.033</b>	<b>-28,4%</b>	<b>106.135</b>	<b>20,8%</b>	<b>-352.513</b>	<b>-112,1%</b>	<b>-1.113.240</b>	<b>-23,9%</b>	<b>-92.770</b>	<b>-432,1%</b>	<b>-458.648</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 4.2.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Venda de Mercadorias	56.725	22.874	37.311	45.423	21.632	442.644	25.030	9.389	9.171	20.634	25.108	19.212	118.775
Vendas de Produção Própria	609.922	557.827	481.243	428.866	328.174	103.024	49.070	82.537	149.627	458.143	472.381	446.492	189.714
Venda de Serviços	25.813	19.627	1.970	5.896	3.720	2.002	425	1.093	633	8.550	1.360	44.766	3.471
Outras Receitas	13.298	1.842	1.162	2.910	663	293	5.379	1.861	221	88	4.076	500	2.620
<b>Total</b>	<b>705.757</b>	<b>602.170</b>	<b>521.687</b>	<b>483.095</b>	<b>354.188</b>	<b>547.963</b>	<b>79.904</b>	<b>94.879</b>	<b>159.651</b>	<b>487.415</b>	<b>502.925</b>	<b>510.969</b>	<b>314.580</b>

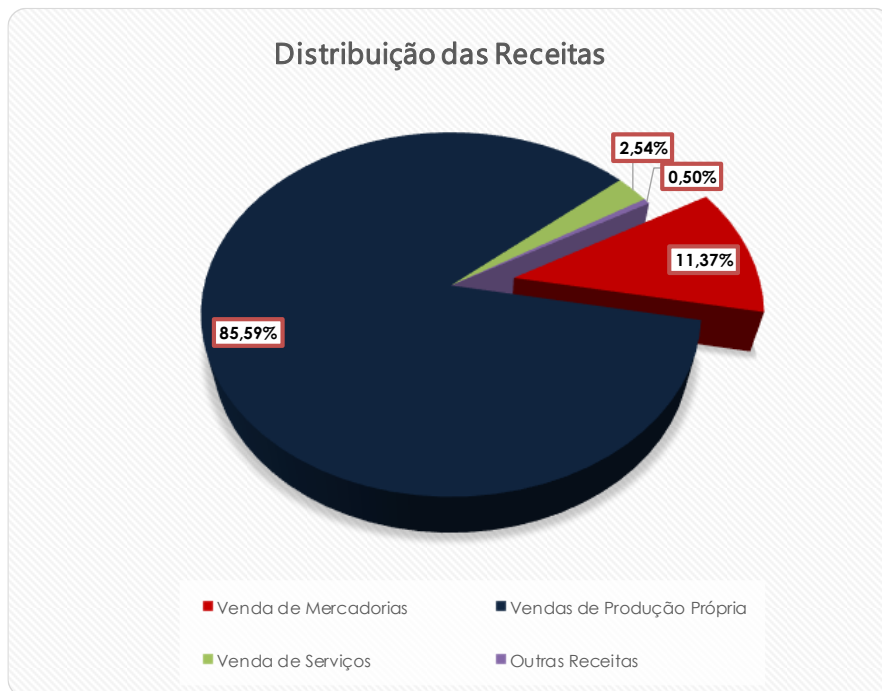
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.







As receitas das Recuperandas apresentaram redução de 38,4% de novembro a dezembro de 2018. Numa comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve redução de R\$ 391 mil nas receitas auferidas pelas empresas. Na tabela do “item 4.2.1” (acima), podemos observar que a maior parte das receitas das Recuperandas advém das vendas de produção própria, que representam 85,59% do total, seguido pelas vendas de mercadorias com 11,37%.

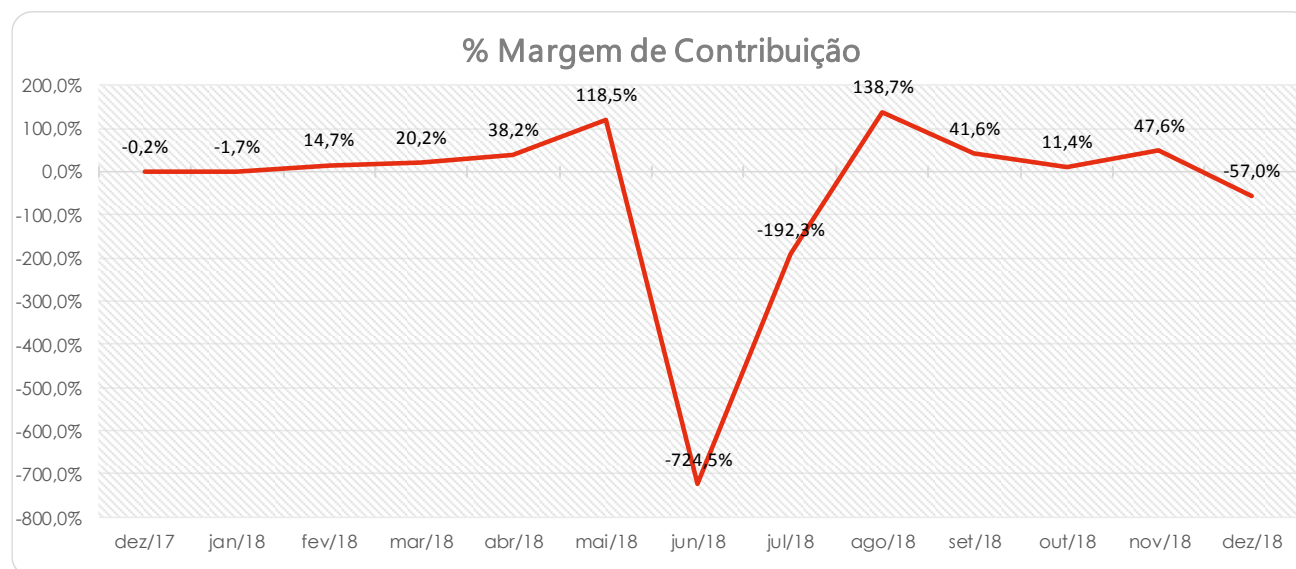
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



## 4.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Devoluções s/Vendas	0	-10.700	-79.786	-39.572	-145	0	-265	0	0	0	-1.375	0	-21.250
Impostos s/Vendas	-116.972	-100.384	-83.680	-87.493	-64.457	-50.332	-26.427	-20.541	-25.317	-79.291	-83.512	-94.343	-49.252
Fretes e Carretos	-1.281	-1.541	-1.778	-8.153	-7.443	-2.560	-2.015	-450	-70	-713	-3.385	-1.850	-10.809
Custo com Pessoal	0	0	-63.745	-51.605	-74.229	-63.393	-60.365	-50.501	-56.159	-208.472	-56.416	0	-78.696
Despesas com Vendas	-4.430	-18.147	-4.511	-22.631	-4.535	-4.673	-6.012	-12.162	-2.450	-4.944	-400	-5.266	-3.172
Custo das Vendas	-584.581	-481.881	-211.489	-176.015	-68.172	222.334	-563.727	-193.708	145.754	8.664	-300.347	-166.301	-330.639
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>-1.507</b>	<b>-10.483</b>	<b>76.696</b>	<b>97.625</b>	<b>135.208</b>	<b>649.339</b>	<b>-578.907</b>	<b>-182.484</b>	<b>221.410</b>	<b>202.658</b>	<b>57.490</b>	<b>243.209</b>	<b>-179.239</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>14,7%</b>	<b>20,2%</b>	<b>38,2%</b>	<b>118,5%</b>	<b>-724,5%</b>	<b>-192,3%</b>	<b>138,7%</b>	<b>41,6%</b>	<b>11,4%</b>	<b>47,6%</b>	<b>-57,0%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os custos variáveis das empresas no mês de dezembro de 2018 apresentaram um grande aumento e representaram juntos 157% das receitas, sendo os custos com as vendas o maior deles, na ordem de 105,1%.

A Margem de Contribuição apurada foi negativa, equivalente a 57% sobre o faturamento, diferente do mês anterior que havia sido positivo na ordem de 47,6% sobre o faturamento.

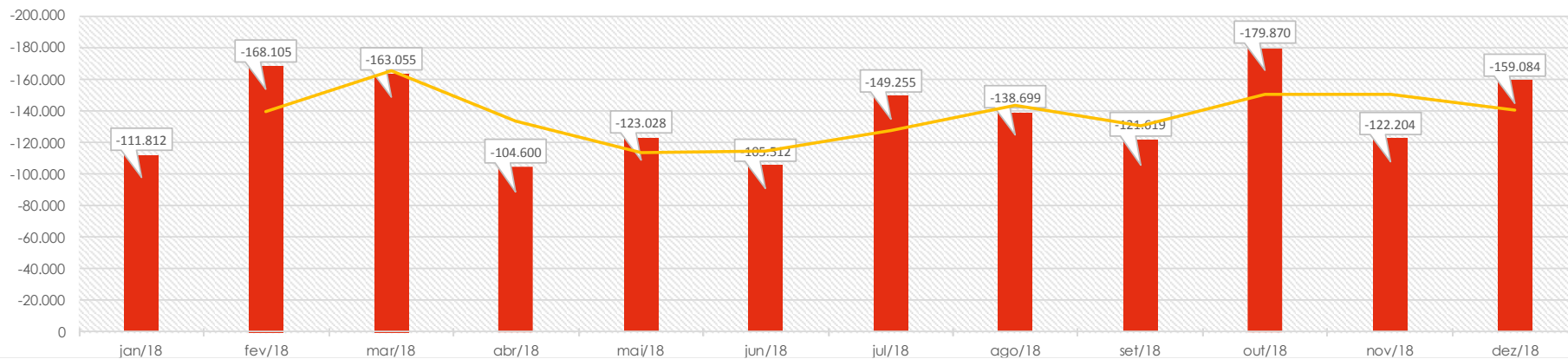
### 4.2.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-37.391	-16.473	-51.766	-44.436	-31.950	-78.553	-38.283	-18.109	-25.136	-26.078	-46.838	-27.239	-48.533	28,7%
Manutenção de Instalações	-33.002	-43.669	-30.821	-18.367	-13.938	11.279	-25.593	-30.497	-33.320	-32.096	-24.622	-29.688	-18.950	45,0%
Material de Uso/Consumo	-14.454	-4.407	-6.093	-24.587	-9.687	-14.008	-5.287	-14.799	-12.053	1.245	-16.067	-11.962	-3.213	53,6%
Salários e Encargos	0	0	-5.214	-2.928	-3.351	-3.635	-2.241	-65.949	-34.471	-23.465	-43.151	-16.165	-19.197	61,8%
Viagens, Estadias e Refeições	-17.076	-4.518	-27.877	-16.403	-9.877	-1.938	-5.665	-4.459	-3.712	-3.609	-6.509	-6.191	-7.725	69,1%
Combustíveis e Lubrificantes	-6.273	-8.818	-5.189	-12.755	-9.669	-7.557	-11.148	-8.502	-9.066	-11.369	-12.841	-17.951	-8.840	75,0%
Aluguel	-7.000	0	-14.000	-19.000	-5.000	-5.000	-5.000	7.000	-5.000	-5.000	-5.000	-2.500	-7.886	79,8%
Outras Despesas	-5.770	-22.367	-1.777	-5.410	-3.463	-2.011	-2.895	-2.327	-3.290	-2.648	-4.972	-3.177	-5.034	84,1%
Serviços de Terceiros	-8.208	-1.090	-639	-600	-1.470	-12.995	-8.830	-7.510	-5.104	-9.936	-8.010	0	-12.521	88,1%
Despesas com Veículos	-1.077	-2.753	-10.229	-1.053	-5.495	-3.630	4.160	-1.495	-805	-5.916	-8.930	-601	-5.000	91,3%
Telefone e Internet	-3.280	-1.923	-2.258	-5.001	-9.452	-2.514	-2.714	-2.516	-4.591	-2.089	-2.004	-3.000	-14.721	94,1%
Retirada Pro Labore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95,5%
Despesas com Seguros	0	-3.277	-9.931	-3.265	0	0	0	0	0	0	-120	-3.266	-3.331	97,0%
Manutenção de Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98,1%
Energia Elétrica	-1.318	-1.363	-1.537	-2.212	-1.106	-1.719	-1.687	0	-1.392	-254	-585	-1.665	-795	98,9%
Impostos e Taxas	-14	-996	-11	-668	-142	-416	-330	-91	-758	-404	-219	1.200	-3.339	99,4%
Ipva	0	0	-683	-6.370	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99,8%
Aluguel de Equipamentos	0	-160	-80	0	0	-332	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>-134.864</b>	<b>-111.812</b>	<b>-168.105</b>	<b>-163.055</b>	<b>-104.600</b>	<b>-123.028</b>	<b>-105.512</b>	<b>-149.255</b>	<b>-138.699</b>	<b>-121.619</b>	<b>-179.870</b>	<b>-122.204</b>	<b>-159.084</b>	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se um aumento nas despesas fixas das Recuperandas na ordem de 30,2% no mês de dezembro de 2018, em relação ao mês anterior. A rubrica com maior aumento foi "Honorários Profissionais", seguida de "Serviços de Terceiros" e "Telefone e Internet". No gráfico a seguir pode-se perceber as oscilações das despesas mensais.

### Evolução das Despesas Fixas



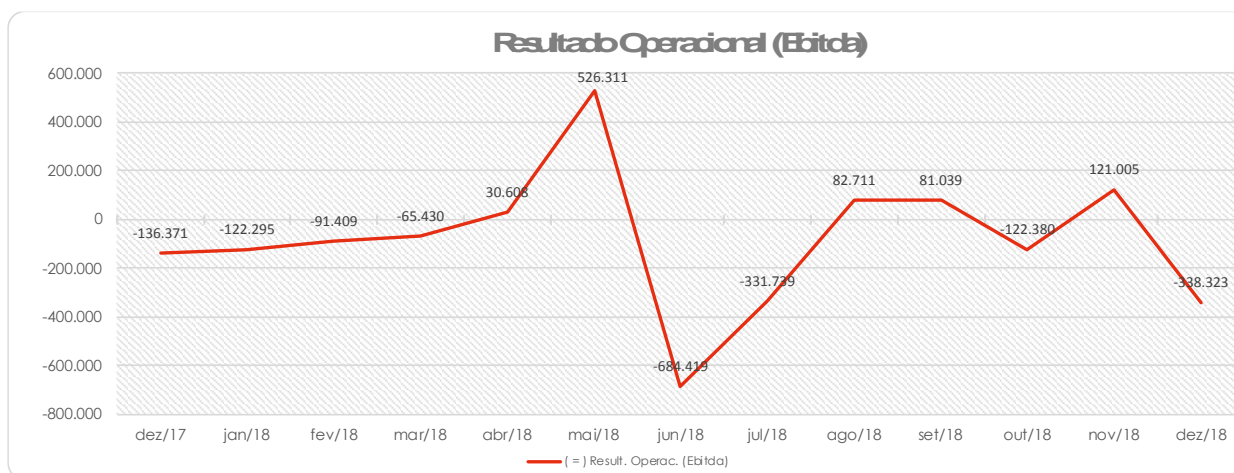
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



#### 4.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
( = ) Margem de Contribuição	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490	243.209	-179.239
( - ) Despesas Fixas	134.864	111.812	168.105	163.055	104.600	123.028	105.512	149.255	138.699	121.619	179.870	122.204	159.084
<b>( = ) Result. Operac. (Ebitda)</b>	<b>-136.371</b>	<b>-122.295</b>	<b>-91.409</b>	<b>-65.430</b>	<b>30.608</b>	<b>526.311</b>	<b>-684.419</b>	<b>-331.739</b>	<b>82.711</b>	<b>81.039</b>	<b>-122.380</b>	<b>121.005</b>	<b>-338.323</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



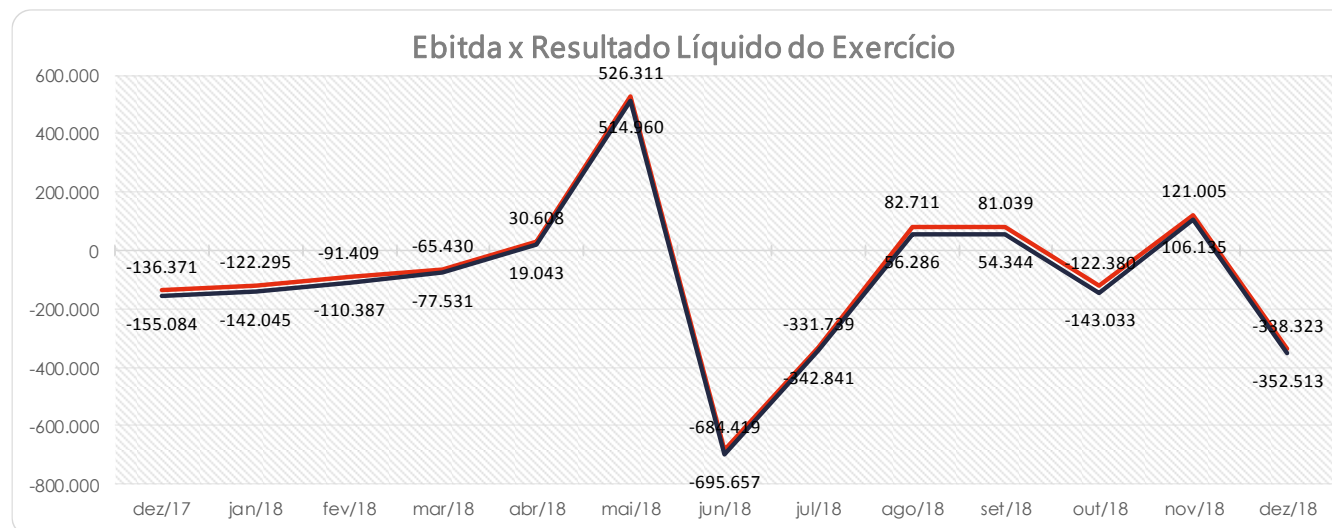
No mês de dezembro de 2018, a Margem de Contribuição auferida pelas empresas foi negativa, assim, o déficit da margem somado as despesas fixas do mês, gerou um elevado Resultado Operacional (Ebitda) negativo de R\$ 338 mil.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 4.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
<b>( = ) Result. Operac. (Ebitda)</b>	<b>-136.371</b>	<b>-122.295</b>	<b>-91.409</b>	<b>-65.430</b>	<b>30.608</b>	<b>526.311</b>	<b>-684.419</b>	<b>-331.739</b>	<b>82.711</b>	<b>81.039</b>	<b>-122.380</b>	<b>121.005</b>	<b>-338.323</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
( - ) Encargos Financ. Líquidos	8.708	9.744	8.972	2.096	1.560	1.346	1.232	1.097	16.419	16.690	10.647	4.865	4.185
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-155.084</b>	<b>-142.045</b>	<b>-110.387</b>	<b>-77.531</b>	<b>19.043</b>	<b>514.960</b>	<b>-695.657</b>	<b>-342.841</b>	<b>56.286</b>	<b>54.344</b>	<b>-143.033</b>	<b>106.135</b>	<b>-352.513</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-155.084</b>	<b>-142.045</b>	<b>-110.387</b>	<b>-77.531</b>	<b>19.043</b>	<b>514.960</b>	<b>-695.657</b>	<b>-342.841</b>	<b>56.286</b>	<b>54.344</b>	<b>-143.033</b>	<b>106.135</b>	<b>-352.513</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Com o Ebitda em déficit, não houve saldo para cobrir as provisões com Depreciações/Amortizações e Encargos Financeiros, apresentando um Resultado Líquido negativo no exercício de dezembro de 2018 de R\$ 352 mil, diferentemente do mês anterior que havia sido positivo em R\$ 106 mil.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de dezembro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** - As empresas registraram um faturamento de R\$ 314 mil no mês de dezembro de 2018, valor 38% inferior ao obtido no mês anterior, alcançando uma média de faturamento no ano de 2018 de R\$ 388 mil, ainda muito aquém da média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017, que foi de R\$ 535 mil.

**Margem de Contribuição** – É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em dezembro de 2018, as Recuperandas obtiveram uma margem negativa de 57% sobre o faturamento, ocasionando uma margem média acumulada em 2018 de 15,7%, percentual abaixo da média do exercício de 2017 que foi 27,6%. Ressaltamos que esta margem demonstra disformidade, tendo em vista a forma de apropriação do custo médio de vendas (CMV) positivo verificado em alguns meses e já relatado nos RMA's anteriores.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em dezembro de 2018, a empresa auferiu um Ebitda negativo de 107,5% sobre o faturamento.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em dezembro de 2018, as empresas geraram um prejuízo de R\$ 352 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 1,1 milhão.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de dezembro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 6,7 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 3,8 milhões, suficiente para cobrir apenas 57% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se no mês de dezembro um endividamento de 296% em relação ao ativo total, demonstrando aumento do endividamento no semestre. Assim, no caso de uma liquidação, as Recuperandas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

